



# INVESTIMENTOS

## Newsletter

Millennium  
bcp

12 de SETEMBRO 2022 Nº 720

**INVISTA QUANDO E ONDE QUISER**

Agora já pode subscrever Fundos de Investimento na App Millennium

Descarregar na App Store

DISPONÍVEL NO Google Play

**Publicidade.** Banco Comercial Português, S.A., Sede: Praça D. João I, n.º 28, 4000-295 Porto - Capital Social 4.725.000.000,00 Euros - N.º único de matrícula e de Pessoa Coletiva 501525882. Intermediário Financeiro registado junto da CMVM sob o nº 105.

Visite a área de Poupanças e Investimentos do site do Millennium bcp



## MERCADOS

- Desempenho dos Mercados Financeiros
- Perspetivas
- Desempenho do PSI



## RANKING

- Fundos de Investimento
- Certificados
- Seguros Unit Linked



## DESEMPENHO DOS MERCADOS FINANCEIROS



Após uma forte recuperação em julho, os mercados financeiros voltaram a registar quedas no mês de agosto. Nas primeiras semanas do mês os mercados mantiveram a tendência de recuperação, suportados por indicadores económicos que sugerem a melhoria da atividade nos EUA e pela expectativa de bancos centrais menos agressivos depois da divulgação de dados compatíveis com o abrandamento da inflação nos EUA. Porém, os mercados reverteram os ganhos na sequência de um maior pessimismo em relação à economia europeia, de um discurso do Presidente da Fed focado no papel das taxas de juro na

desaceleração da inflação e de receios em relação à recuperação da economia chinesa.

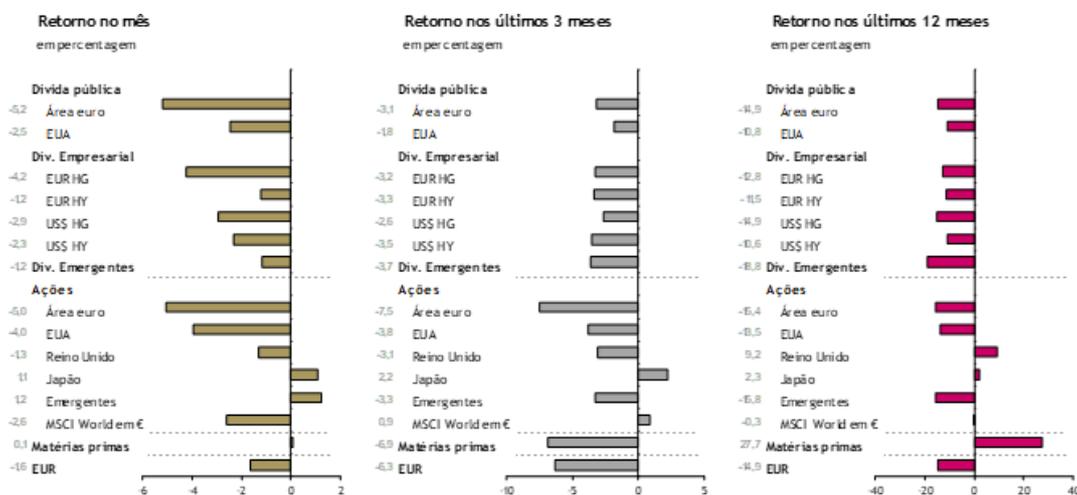
Na Europa, aumentou a possibilidade de um maior abrandamento da atividade económica, com a subida significativa do preço do gás e com o aumento da probabilidade de racionamentos, após uma nova interrupção no fornecimento de gás através do Nord Stream 1. Por outro lado, a inflação continuou a acelerar, o que levou membros do BCE a afirmarem que será considerada uma subida das taxas de juro de 0,75% em setembro.

Nos EUA, apesar dos membros da Reserva Federal reconhecerem a melhoria dos indicadores de inflação, o discurso do Presidente da Fed em Jackson Hole veio contrariar as expectativas dos investidores, que antecipavam descidas das taxas de juro já em 2023. Powell afirmou que provavelmente será necessário manter as taxas de juro em níveis restritivos “durante algum tempo” de forma a assegurar que a inflação regressa ao objetivo de 2%.

Em paralelo, o sentimento foi prejudicado pela antecipação de uma recuperação mais fraca do que o previsto na China devido a novos confinamentos implementados no âmbito da política de Covid zero e à persistência de fragilidades no sector imobiliário. O pessimismo em relação à economia chinesa foi mitigado pelo anúncio de novos estímulos monetários e fiscais.

Neste contexto, os mercados acionistas corrigiram, com uma queda expressiva das ações europeias e norte-americanas. As ações da Ásia-Pacífico tiveram um retorno negativo, mas em menor magnitude, e as ações de mercados emergentes e do Japão evidenciaram uma subida ligeira. A possibilidade de uma maior subida de taxas por parte do BCE e de taxas mais elevadas por mais tempo nos EUA induziu uma correção da dívida pública, especialmente acentuada na Europa. A dívida de maior risco (*high yield* e de mercados emergentes) teve retornos negativos devido à subida das *yields* subjacentes, mas evidenciou uma performance significativamente melhor do que a dívida pública. Os preços das matérias-primas também desceram.

### Evolução dos Mercados Financeiros em agosto de 2022



Nota: índices Bloomberg Barclays para dívida pública e para dívida empresarial, índices MSCI Net TR em moeda local para ações, índice Bloomberg Commodity Index TR para matérias primas, EUR versus USD.



A incerteza em relação à evolução da economia global mantém-se elevada. Embora se antecipe uma desaceleração global, continuamos a antever um crescimento real modesto associado a uma evolução nominal positiva, o que deverá suportar uma recuperação dos mercados. Os mercados financeiros, quer de ações quer de dívida, evidenciam desvalorizações expressivas desde o início do ano, indiciando que os riscos relacionados com uma recessão parecem estar descontados. As valorizações tornaram-se mais atrativas e, apesar da persistência da incerteza em relação à evolução da economia e da inflação poder ainda levar a uma correção adicional, as perspetivas de retornos de longo prazo de mercados acionistas e de dívida melhoraram.

De facto, as valorizações dos mercados acionistas encontram-se, em geral, abaixo da média histórica, num contexto em que as empresas continuam a apontar para um crescimento de lucros, o que pode favorecer esta classe de ativos. Em termos regionais, os maiores riscos de recessão na Europa decorrentes do aumento do custo da energia e da possibilidade de racionamento de gás devido à guerra, poderão penalizar as ações europeias. As ações americanas podem beneficiar de uma expectativa de crescimento económico resiliente, sustentado pelo aumento do consumo e por um mercado de trabalho forte. Adicionalmente, os EUA estão menos expostos aos efeitos negativos da guerra, beneficiando de uma maior independência energética. O facto de a região Ásia-Pacífico se encontrar em contraciclo com o resto do mundo, uma vez que a inflação nesta região permite manter (Japão) ou até reforçar (China) os estímulos monetários e fiscais, poderá ser um fator positivo.

No mercado de dívida, após uma subida significativa das *yields* este ano (de níveis extremamente baixos), a perspetiva de retornos de longo prazo é agora também mais atrativa. O nível de taxas de juro atual proporciona um retorno mais elevado e, no caso de se concretizar o cenário que consideramos menos provável de recessão, existe potencial para uma descida das taxas mais longas. Neste caso, a dívida pública poderá proporcionar ganhos de diversificação ao contrário do que sucedeu nos últimos meses. A subida das *yields* a par do alargamento de *spreads* tornou as valorizações da dívida *high yield* e de mercados emergentes também mais atrativas.

Os riscos desta visão relacionam-se sobretudo com a concretização de uma recessão global que induza a queda dos lucros das empresas e, em resultado, uma desvalorização mais acentuada dos ativos de risco. Este cenário poderá ser mais provável se a inflação não desacelerar e os bancos centrais continuarem a subir agressivamente as taxas de juro, ou se as tensões geopolíticas escalarem.

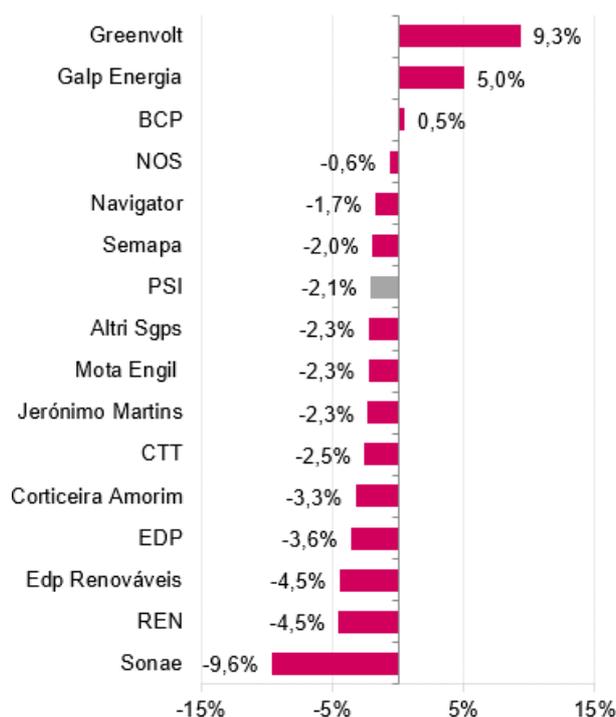


## DESEMPENHO DO PSI



Num mês negativo para os principais índices de ações a nível global, castigados pelo impacto da crise energética e no fornecimento, o PSI acabou por ceder 2,1% em agosto, ainda que com alguns destaques positivos. A Greenvolt (+9,3%), que anunciou a venda de portfólio solar e eólico na Polónia, liderou os ganhos, ao valorizar pelo quarto mês consecutivo, acumulando quase 40% desde o final de abril e cerca de 55% em 2022. A Galp Energia ganhou 5%, pese embora a queda a rondar os 10% nos preços do petróleo nos mercados internacionais. O BCP (+0,5%) fecha o patamar das subidas, contrariando mesmo a queda do setor na Zona Euro, tendo recebido uma recomendação de compra em reinício de cobertura pelo Deutsche Bank. Do lado das perdas, a Sonae (-9,6%) foi quem mais recuou, num mês em que o setor de Retalho europeu esteve bastante castigado (tombou quase 13%). A Jerónimo Martins ainda atingiu novos máximos históricos, mas acabou por recuar junto ao final do mês, onde o regulador polaco apresentou acusações contra a Biedronka, unidade que vai lançar uma loja online. A EDPR, que ganhou direitos para capacidade eólica na Escócia, a REN e a EDP, que vendeu uma central hidroelétrica no Brasil, contratou uma linha de crédito ESG e viu a ANEEL aprovar a revisão tarifária no Brasil, refletiram o ambiente negativo do setor das Utilities. Apesar da divulgação de crescimento de receitas e lucros, a C.Amorim e a Semapa também recuaram, tal como a NOS, que viu a Fitch manter o rating de crédito de longo prazo. O consórcio formado pela Mota-Engil e a chinesa CRRC Corporation apresentou a única proposta para construir uma nova linha do metro de Medellín na Colômbia, mas o dado foi insuficiente para animar a construtora.

## PSI-20 (var.% ago.22)



Saiba mais sobre os Principais Mercados Financeiros em Mercados, na área de Poupanças e Investimentos do site do Millennium bcp.

Fonte: Millennium investment banking



## FUNDOS DE INVESTIMENTO



### TOP 5 RENDIBILIDADE

ÚLTIMOS 12 MESES

Fundos	Rendibilidade*	Classe de risco
1º BlackRock Global Funds - World Energy Fund A2 EUR	77,55%	7
2º MontLake DUNN WMA Institutional UCITS Fund USD Retail Class Pooled Shares	44,76%	5
3º Vontobel Fund - Commodity B USD	38,16%	6
4º BNP Paribas Funds USD Money Market Classic C	20,51%	4
5º IMG A Money Market USD A Fundo de Investimento Mobiliário Aberto do Mercado Monetário	19,61%	4

### TOP 5 SUBSCRIÇÕES

Agosto 2022

#### Fundos

- 1º IMG A Money Market
- 2º IMG A Alocação Conservadora
- 3º BNP Paribas Money Market USD Classic Cap
- 4º IMG A Ações Portugal

\* Medidas de Rendibilidade e Risco, calculadas em Euros, sendo a data final 09/09/2022 e a data inicial a mesma um ano antes. As rendibilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rendibilidade futura, porque o valor das unidades de participação pode aumentar ou diminuir em função do nível de risco que varia entre 1 (risco mínimo) e 7 (risco máximo). As rendibilidades indicadas apenas seriam obtidas caso o investimento fosse efetuado durante a totalidade do período em referência. O investimento em fundos não dispensa a consulta das Informações Fundamentais Destinadas aos Investidores, do Prospeto e das Condições Particulares de Distribuição (quando aplicáveis), disponíveis neste site e na CMVM.

Fonte: Morningstar



## CERTIFICADOS



### TOP 5 RENDIBILIDADE

Últimos 12 meses

#### Certificados

1º BCP PSI	11,3%
2º BCP OURO EUR	9,5%
3º BCP S&P500 EUR	3,3%
4º BCP MSCI WORLD	-1,5%
5º BCP EA VALORIZAÇÃO	-5,3%

(\*) Exclui certificados sobre índices sectoriais cuja maturidade é novembro de 2021.



## SEGUROS UNIT LINKED



### TOP 5 RENDIBILIDADE (\*)

Últimos 12 meses

#### Seguros Unit Linked

1º Seguro Investidor Global – Estratégia Agressiva Ações	-8,81%
2º Reforma Ativa PPR – Estratégia Agressiva Ações	-9,20%
3º Reforma Ativa PPR – Estratégia Proteção	-9,38%
4º Reforma Ativa PPR – Estratégia Moderada	-9,82%
5º Seguro Investidor Global – Estratégia Dinâmica Ações	-10,10%

(\*)Rendibilidades anualizadas.

Fonte: Ocidental - Companhia Portuguesa de Seguros de Vida, S.A.



# ALERTAS DE INVESTIMENTO

## SAIBA TUDO SOBRE OS SEUS INVESTIMENTOS AO MINUTO

Por pop-up ou email, subscreva o Serviço de Alertas de Investimento e receba informações sobre:

- Cotações dos títulos de todos os Mercados
- Situação das suas Ordens de Bolsa



### Prevenções ("Disclaimer")

A informação contida neste relatório tem carácter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

**Este e-mail é apenas informativo, por favor não responda para este endereço.** Para obter esclarecimentos adicionais, sobre este ou qualquer outro assunto, ou efetuar sugestões, e para que o possamos servir melhor e mais eficazmente, sugerimos que visite o site do Millennium bcp ou ligue para os números de telefone 91 827 24 24, 93 522 24 24, 96 599 24 24 (chamada para rede móvel nacional), (+ 351) 21 005 24 24 (chamada para rede fixa nacional). Atendimento personalizado 24h. O custo das comunicações depende do tarifário acordado com o seu operador.

**Estes e-mails não permitem o acesso direto ao site do Millennium bcp, não incluem atalhos (links)\*, nem são utilizados para lhe solicitar quaisquer elementos identificativos, nomeadamente códigos de acesso. Se receber um e-mail, aparentemente com origem no Millennium bcp, que não esteja de acordo com esta informação, não responda, apague-o e comunique, de imediato, este facto para: [mensagens.fraudulentas@millenniumbcp.pt](mailto:mensagens.fraudulentas@millenniumbcp.pt).**

Se não pretende receber emails do tema em epigrafe, envie um email para a caixa [newsletter.remove.campanhas@e-mail.millenniumbcp.pt](mailto:newsletter.remove.campanhas@e-mail.millenniumbcp.pt) com o assunto "Remover". Se não pretende receber mais emails publicitários do Millennium bcp, envie um email para a caixa [tudo.remove.campanhas@millenniumbcp.pt](mailto:tudo.remove.campanhas@millenniumbcp.pt) com o assunto "Remover tudo".

Banco Comercial Português, S.A., com Sede na Praça D. João I, 28, Porto, o Capital Social de 4.725.000.000,00 Euros, matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Porto sob o número único de matrícula e de pessoa coletiva 501 525 882.

\* Alguns serviços de e-mail assumem, automaticamente, links em certas palavras, sem qualquer responsabilidade por parte do Millennium bcp.